

Eleições 2008
Começou a guerra!

Panfletos apócrifos e jornais clandestinos dão início a baixaria que toma conta da campanha eleitoral a menos de seis meses das eleições municipais
- págs. 8 e 9



Nesta Edição

Reportagem

Original Veículos fere direito do consumidor
pág. 7

Tia Anastácia

Prefeitura usa RPA e dribla Ministério Público
pág. 3

Ventilador

Jornalista cheira pó profissionalmente
págs. 13



Último natal, com a família em São Paulo



Junto a neta (Maria Fernanda) e a nora Ana Cândida

Memória Osny Guarneri

O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor (Jó 1:21)



Arquivo pessoal

Não é fácil ocupar com palavras estas páginas que foram ocupadas um dia por palavras do meu pai. Dia 15 foi para nós, da família. O fim de um longo dia iniciado em algum momento de 2004, quando pela primeira vez ele apresentou os problemas de saúde que resultaram em sua morte. De lá para cá, foram vários os desafios, como o cavaleiro medieval do filme "O Sétimo Selo" desafiado pela Morte para partidas de xadrez. Ele ganhou várias partidas, mas, a inexorabilidade da morte nos faz receber o último xeque-mate sem a possibilidade de revanche.

O nosso conforto nesta hora está na vida grandiosa que ele levou. Nos últimos 15 anos, ele estava cada vez mais ligado nas coisas em que realmente gostava; fotografia, jornalismo, lançou um livro de agronegócios e ainda construiu o Museu Agrícola do Quiririm, que preserva muito da história de sua principal atividade econômica e - porque não - da imigração italiana à nossa cidade. Ele se orgulhava muito da coragem de nossos antepassados.

Em abril de 2007, ao mesmo tempo em que seus problemas de saúde se agravaram, descobri que minha mulher estava grávida. Morte e vida... Ainda no hospital ele escreveu com dificuldades um bilhete à minha mãe "Vamos conhecer nossa neta juntos!" E foi isto o que manteve vivo até aqui. Sua última foto foi ao lado de sua neta Maria Fernanda.

Requiescat in pace pater.

Felipe Guarneri

A missa de 7º dia será realizada no Santuário de Santa Terezinha, na segunda-feira, 21 de abril, às 19 horas

Casa caiu

O ex-vereador José Izar, um dos envolvidos na chamada Máfia dos Fiscais, que marcou a gestão Celso Pitta, condenado a 8 anos de prisão em regime fechado por concussão, extorsão de funcionário público, pode ser preso a qualquer momento assim que for expedido o mandato. A Máfia dos Fiscais faturou cerca de R\$ 400 milhões devido às extorsões de ambulantes e comerciantes, que envolveu as administrações regionais da cidade de São Paulo. Por causa dos escândalos, foi preso pela primeira vez um vereador, chamado Vicente Viscome, que cumpriu pena de 5 anos de prisão. A investigação dura 10 anos. Além do ex-vereador, mais 15 pessoas, entre vários administradores regionais, foram presos.

Lixo de novo!



Marcos Limão

Taubaté parece um aterro a céu aberto. Pra onde se vai, lixo! Ninguém agüenta mais. Desta vez, as atenções de CONTATO se voltam ao bairro Ana Rosa. É chocante, até peixes mortos foram encontrados no terreno próximo às residências. Enquanto nossa reportagem andava entre as montanhas de lixo para registrar com fotos, um morador do bairro comentou: "Cuidado, você vai encontrar cachorro morto aí". Confira

mais fotos no nosso blog: www.jornacon-tato.blogspot.com

Revolta

Marcelo Monteiro



Devido ao fato de existir montanhas de lixo espalhadas pela cidade inteira, um município se manifestou. Confira o flagrante.

Neta de Monteiro Lobato recebe homenagem

Na sexta-feira, 18, a Fundação Editora da Unesp e a Livraria Unesp, com apoio da Editora Globo, promovem evento de inauguração da Semana Monteiro Lobato. Na ocasião, dia do seu nascimento, Joyce Campos Kornbluh, neta de Lobato, recebe homenagem, com descerramento de placa e painel fotográfico, abrindo a exposição de livros do e sobre o autor, de painéis informativos e vídeo que contam a história de Monteiro Lobato e de sua produção literária. O tributo será feito pelas crianças da 4ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Millet, que também participarão de oficina de bonecos e contação de histórias do escritor.

Serviço:

De 18 a 30 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 19h, e sábados, das 9h às 13h.

Local: Livraria Unesp, na Praça da Sé, 108 (São Paulo-SP), no mesmo local em que Lobato instalou sua própria editora, nos anos 20.

ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

A escolha é sua...



LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

Qualidade!
Você Merece...



Empresa Certificada

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

RPA na cabeça

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



A festa do boi continua na prefeitura depois que o Ministério Público Estadual fez acordo para não ocorrer mais contratações de funcionários sem concurso público e hoje Tia Anastácia revela amostra do ela vai contar na próxima semana



Infração enterrada 1

No dia 1º de abril, 6 vereadores protocolaram uma denúncia contra o prefeito Roberto Peixoto. Motivo: o não comparecimento da primeira-dama e diretora do DAS, Luciana Peixoto, convocada para dar explicações sobre uma família que vive em condições subumanas em Taubaté.. A Câmara rejeitou a denúncia. A votação acabou empatada: 6 x 6.

Infração enterrada 2

Quem fez falta foi o vereador Henrique Nunes (PV). O vereador verde simplesmente não compareceu à votação que criaria a Comissão Processante contra o prefeito. Tia Anastácia não entendeu nada porque Nunes havia feito um discurso em que dizia que "A convocação é um instrumento legítimo e não há constrangimento em comparecer nesta Casa. Se ela não vier, o prefeito será vítima de um processo político-administrativo por esta Casa. Aí sim, os vereadores que votaram favoráveis têm que ter coragem da fazer prevalecer o que o Regimento Interno e a Lei Orgânica estabelecem. **Aí eu quero ver qual vereador vai dar para trás.**"

Infração enterrada 3

Tia Anastácia estranhou o plenário da Câmara cheio de gente na sessão de terça-feira. Mais tarde, depois que a sessão começou, ficou claro que a massa (de manobra?) se tratava apenas de uma tropa de choque da prefeitura. Durante a sessão, a claquete não economizou aplausos aos discursos situacionistas e hostilidades aos

vereadores opositores.

O segredo

Tia Anastácia descobriu que muita gente da tropa de choque da prefeitura que esteve na Câmara está na lista de RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo - da prefeitura. Uma delas, por exemplo, é a ex-assessora da vereadora Graça (PSB), Paloma Garcia de Gracia, que hoje goza da simpatia palaciana e recebe nada menos que R\$ 1.200,00 via RPA. "Essa menina subiu na vida", dispara Tia Anastácia.

Sorriso de leste a oeste

Quem está rindo sozinha da e na cara dos vereadores é a primeira-dama e diretora do DAS, Luciana Peixoto. Afinal, ela foi convocada, não compareceu e ponto final, fica por isso mesmo.

Amigos do Rei 1

Por falar em Luciana Peixoto, Tia Anastácia descobriu que a irmã da primeira-dama, Lucilene Flores, também consta na lista de RPA da prefeitura. O prefeito e cunhado Roberto Peixoto garante à moça nada menos que R\$ 1.813,49 por mês. Em tempo: Lucilene tinha sido demitida devido ao acordo que a prefeitura havia firmado com o Ministério Público Estadual.

Amigos do Rei 2

Na reveladora lista de RPA também consta o nome do ex-petista e hoje militante peemedebista Benedito Domingues Franca, o Cabrito. Seu salário: R\$ 805,24 garantido. "Já coloquei meu sobrinho preferido

para checar esta suposta farra com dinheiro público. Trago novidades quentíssimas na semana que vem", anuncia Tia Anastácia.

Mistérios da meia noite

O jornalista Dalton Moreira sempre foi petista. Mas, ultimamente ele só tem feito matérias que encham a bola do ex-prefeito tucano Bernardo Ortiz. No encontro do PT realizado no domingo, 13, ele pediu ajuda de bate-paus para ir ao evento. Tudo indica que seus (ex) amigos já não engolem suas traquinagens.

Besterol

Pastor Valdomiro (PTB) é fenômeno parlamentar. Na sessão de terça-feira, 15, ele bateu seu próprio recorde. Subiu à tribuna e disparou: "Se a Câmara convocasse a primeira dama, Luciana, teria de convocar também as primeiras-damas do estado e do governo federal. Vereador Chico Saad, como a gente faz isso?" Tia Anastácia não conseguiu segurar a gargalhada.

Pollyana blindada

Desgastada com seu novo status de musa palaciana, a vereador Pollyana Gama (PPS) encontrou uma boa desculpa para não comparecer na sessão de terça-feira, 15: pediu e conseguiu ser enviada para Brasília. Desculpa: participar da Conferência Nacional da Educação Básica.

Bom Conselho ri sozinho

Tia Anastácia recebeu amigas pro chazinho da cinco e ficou sabendo que enquanto os Ortiz brigam com o padre Afonso, seu amigo Peixotinho vai comendo pelas bordas. Pelo menos é o que mostra os búzios que seu amigo pai de santo jogou na semana passada.

Personalidade é isso aí

O ex-petista, hoje vereador pelo PV, professor Jéferson Campos, não pôde votar na sessão sobre a convocação da primeira dama. Foi substituído pela petista Fátima Andrade que tinha um discurso opositorista e hoje integra a tropa de choque de Peixoto. Bastou rápida visitinha ao Palácio Bom Conselho para a moça mudar radicalmente de opinião. Que será que aconteceu? **IC**

Escolástico

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Calendário de um ano inacabado (2º semestre)

O Ato Institucional 5 - AI 5 - decretado no dia 13 de dezembro, foi a pá de cal lançada pelos militares contra o sonho e a esperança de uma utopia de uma geração e, para muitos, foi a ruptura entre a democracia e a luta armada que ceifaria a vida de muitos jovens que só queriam mais liberdade para o Brasil

Julho

Dia 2. Estudantes que ocupam a faculdade de filosofia da USP prendem agente infiltrado do DOPS. Comissão dos CEM MIL é recebida pelo general Costa e Silva. Uruguai - Greve geral
Dia 3. Passeata de oito mil estudantes no Recife. Manifestação em São Paulo
Dia 4. Passeata de 50 mil no Rio de Janeiro. A manifestação é mais uma vez pacífica e transcorre sem a presença da polícia. Passeata em Salvador
Dia 12. Assembléia de estudantes em Brasília é cercada pela polícia.
Dia 16. Comando de Caça aos Comunistas (CCC) ataca o Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, onde estava sendo apresentada a peça Roda Viva, de Chico Buarque. O CCC espanca os atores e destrói os cenários. Ato público em Belo Horizonte. Começa greve dos operários em Osasco, São Paulo.
Dia 17. Uruguai - Nova Greve Geral
Dia 18. Passeatas estudantis em solidariedade à greve de Osasco em São Paulo e no Rio de Janeiro.
Dia 22. Rio - atentado à bomba contra a sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)
Dia 23. México - Choques violentos entre policiais e estudantes na cidade do México: um morto, 180 feridos e mais de mil presos.
Dia 29. Bispos do Rio Grande do Sul defendem a realização da reforma agrária e exigem respeito pelo estatuto da terra. Vaticano - Paulo VI publica a encíclica Humanae Vitae, que proíbe o uso dos anticoncepcionais pelos católicos.

Agosto

Dia 2. Atentado à bomba conta o Teatro Opinião, no Rio de Janeiro.
Dia 3. Prisão de Vladimir Palmeira. Estudantes protestam no Rio contra à Prisão.
Dia 5. Guatemala - Greve geral de estudantes.
Dias 6 e 7. Novas passeatas no Rio.
Dia 8. Passeata em Salvador é reprimida à bala pela polícia.
Dia 9. Passeata no Rio contra a repressão. Choques violentos com a polícia. México - Greve estudantil na cidade do México.
Dia 12. Novas passeatas em Salvador e Fortaleza.
Dia 14. Conflitos de rua em Fortaleza.
Dia 15. Passeata em Salvador.
Dia 16. Manifestação em São Paulo.
Dia 19. Atentado à bomba, de direita, contra o DOPS de São Paulo danifica várias viaturas. Tentativas de passeatas em Goiânia e Belo Horizonte são violentamente reprimidas.
Dia 23. Novas tentativas de manifestações em Belo Horizonte reprimidas pela polícia.
Dia 26. EUA - Protestos estudantis e populares contra a guerra do Vietnã e pelos direitos civis são violentamente reprimidos.
Dia 28. México - Grande manifestação estudantil em frente ao Palácio Nacional.
Dia 29. Invasão da universidade de Brasília. Muitos feridos graves. Espancamento de parlamentares. Prisão do líder da FEUB, Honestino Guimarães. Passeatas em todo o país contra a guerra do Vietnã.
Dia 30. Assembléia de estudantes na Praia Vermelha é atacada a tiros pela polícia.

Setembro

Dia 7. Atentados à Editora Tempo Brasileiro e



Acima, Polícia tenta conter movimento na França; Abaixo, cavalários da Polícia Militar invadem o campus da Universidade do Paraná.



ao Colégio Brasileiro, no Rio. Estudantes presos em São Paulo durante desfile militar
Dia 8. Ato de protesto de religiosos na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, contra a expulsão do Padre Vauthier.
Dia 9. Greve dos professores em Nova York paralisa 50 mil docentes e 1 milhão de alunos.
Dia 10. O ministro da educação, Tarso Dutra, encontra vestibulandos e é vaiado.
Dia 13. Os ministros militares solicitam abertura de processo contra o deputado Marcio Moreira Alves, acusando-o de ter ofendido a honra das Forças Armadas. China - As autoridades começam a enviar estudantes para trabalhos de "reeducação" na área rural.
Dia 18. México - Tropas do exército voltam a ocupar a Universidade Nacional. (até o dia 30)
Dia 23. México - Noite de Lutas Estudantis: 17 mortos e mais de mil presos.
Dia 24. Rio - Passeata de estudantes contra a realização da Conferência dos Exércitos Americanos.
Dia 29. Greve parcial dos bancários de Belo Horizonte. Durou até dia 3 de outubro.

Outubro

Dia 1. O deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB-PE) denuncia na Câmara a tentativa de emprego do Serviço de Salvamento da Aeronáutica (PARA-SAR) em atos de terrorismo de direito, sob orientação do Brigadeiro João Paulo Burnier. Começa a segunda greve de Contagem, em MG. Costa e Silva envia Reforma Universitária para o Congresso.
Dia 2. Conflito na Rua Maria Antônia, centro de São Paulo, entre estudantes da Faculdade de Filosofia da USP e elementos do CCC, da Universidade Mackenzie. México - Massacre na Praça das Três Culturas. Centenas de mortos e cerca de 1.500 presos.
Dia 3. O secundarista José Guimarães é assassinado pelos membros do CCC nos conflitos da Rua Maria Antônia, São Paulo. Passeata dos estudantes de São Paulo em protesto contra a

repressão policial e a atuação impune do CCC. Peru - Golpe militar. Assume o governo o general Velasco Alvarado.

Dia 4. Seqüestro de atores que encenavam a peça Roda Viva em Porto Alegre por grupos paramilitares. Passeata em São Paulo.

Dias 6, 7 e 8. Passeatas e choques com a polícia e, São Paulo e no Rio de Janeiro durante protestos contra a morte de José Guimarães. A polícia ataca com tiros. Muitos feridos e mais mortos.

Dia 9. Passeata no Rio de Janeiro é dissolvida com violência.

Dia 11. Começa o 30º Congresso da UNE, em Ibiúna, SP.

Dia 12. A polícia estoura o XXX Congresso da UNE e prende mais de 700 estudantes, entre eles as principais lideranças do Movimento Estudantil como Luís Travassos, presidente da UNE, Vladimir Palmeira, José Arantes, José Dirceu, Franklin Martins, Jean Marc Von Der Weid.

Dia 13. Atentado à bomba contra a Editora Civilização Brasileira, no Rio de Janeiro. Assembléia de 2 mil estudantes no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP) avalia a repressão ao XXX Congresso da UNE.

Dias 14, 15, e 16. Passeatas de protesto contra a repressão ao XXX Congresso da UNE em Recife, Florianópolis, Brasília, Salvador, Vitória, Fortaleza, Belém, Aracajú e Rio de Janeiro (tomada simbólica do prédio onde funcionava a UNE, na Praia do Flamengo).

Dia 20. Dia Nacional de Luta contra a repressão ao XXX Congresso da UNE. No Rio de Janeiro a polícia reprime a tiros manifestação em frente à faculdade de Ciências Médicas, em Vila Isabel. mata um estudante a bala.

Dia 23. Manifestações de protesto, no Rio, contra a repressão às passeatas do dia anterior. Mais dois estudantes mortos.

Novembro

Dia 3. Grécia - Protestos maciços contra a ditadura militar, por ocasião do enterro do líder popular G. Papandreu em Atenas.

Dia 12. Itália - Greve geral estudantil.

Dia 13. EUA - Conflitos armados entre policiais e Panteras Negras, na Califórnia.

Dia 14. Itália - Greve operária paralisa 12 milhões de trabalhadores.

Dia 21. Egito - Agitação estudantil é violentamente reprimida em Alexandria: 15 mortos e 82 feridos.

Dia 22. Criado o Conselho Superior de Censura.

Dia 29. Espanha - Choques entre policiais e estudantes em Madrid.

Dezembro

Dia 2. EUA - Conflitos estudantis em Nova York: 132 prisões.

Dia 3. CCC explode bomba no Teatro Opinião no Rio de Janeiro. Itália - Protestos e greve atingem Roma, Florença, Turim, Bolonha, Nápoles e Gênova.

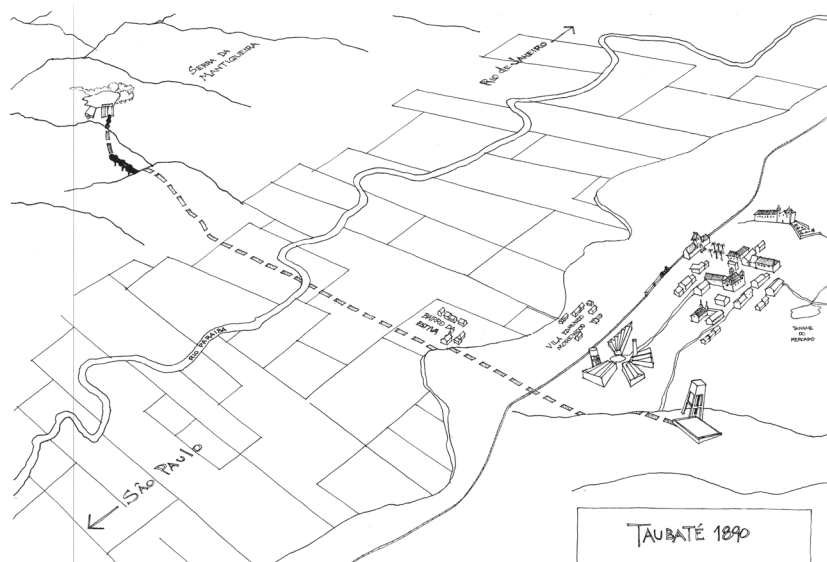
Dia 7. Rio - Bomba de alto teor explosivo detonada na agência do Correio da Manhã.

Dia 12. Congresso Nacional rejeita a licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves por 216 votos contra 141 e 12 em branco.

Dia 13. General Costa e Silva decreta o AI-5 - Ato Institucional número 5, dando início ao período mais fechado e violento da ditadura militar no Brasil iniciada em 1º de abril de 1964. O AI-5 teve vigência por 10 anos. ■

Fernando de Mattos & Cia

Depois de chafarizes e bicas e o papel da Câmara Municipal na busca de soluções para o problema da água, nessa edição é abordado o primeiro sistema de água potável de Taubaté no apagar das luzes do século XIX



Taubaté, 1890, por Paulo Paccini

O abastecimento de água em Taubaté continuou sem grandes melhoramentos até que em 07 de Janeiro de 1884 o Engenheiro Fernando de Mattos Carlos Zanotta apresentaram requerimento à Câmara Municipal solicitando a permissão da Assembléia Provincial o privilégio para abastecer a cidade com água potável.

Previa-se o abastecimento canalizado de todo o centro da cidade com a efetivação de ligações domiciliares que permitissem a passagem de um volume mínimo diário de 400 litros e seria pago a razão de Rs5.000\$000 (cinco mil réis por mês). Também poderia ser fornecida meia pena àquelas casas que provassem ter renda inferior a Rs 10.000\$000 (dez mil réis) mensais. Teriam gratuidade as instituições municipais, os hospitais e os hidrantes. Também seriam colocados chafarizes em pontos pré-determinados além de serem mantidos aqueles que já haviam, sendo abastecidos gratuitamente. O contrato foi renegociado por diversas vezes e foi assinado em sua versão final em 18 de setembro de 1888, com a concessão dos serviços à firma Fernando de Mattos e Cia por 50 anos.

A proposta inicial de Fernando de Mattos era abastecer a cidade a partir do rio Itaim e o contrato original foi assinado com essa premissa. Porém, fruto de deliberação posterior da Câmara, teve que mudar seus projetos e canalizar águas providas da conhecida Serra do Poço Grande, contrafortes da Serra da Mantiqueira. Naquela época, já havia uma recomendação das autoridades sanitárias da Província para que as águas destinadas ao abastecimento público fossem captadas entre as "águas altas e protegidas" em função da poluição dos córregos situados próximos às cidades.

Fernando de Mattos, que a princípio receberia da Câmara subsídios de Rs150:000\$000 (cento e cinquenta contos de réis), tratou de refazer suas contas e solicitou um adicional passando a um total de Rs200:000\$000 (duzentos contos de réis). Argumentou que o serviço não ficaria por menos de 500:000\$000 (quinhentos contos de réis) quantia que não poderia suportar sem o subsídio da Câmara. O Ribeirão do Chaveco, na citada serra, foi

Spinach, arquivo SAAE - 1974



Represa do Chaveco



Reparos na Adutora da Serra



Adutora da Serra - Curvas executadas em Valos de Concreto

escolhido como o ponto de captação. A área em questão pertencia a Viscondessa de Palmeira, de Pindamonhangaba, que em documento enviado à Câmara em 21 de

Setembro de 1888 cedeu o seu uso recomendando o menor corte possível de árvores.

O projeto consistia na captação numa represa a ser construída no Ribeirão do Chaveco, transporte por tubulação fechada (chamada de Adutora da Serra), transposição do Rio Paraíba do Sul com a canalização assentada em seu leito (chamado de trecho sub fluvial), transposição da várzea do Paraíba até o platô do Bairro da Estiva, hoje local da Vila Edmundo, passagem subterrânea pela Estrada de Ferro D. Pedro II (Central do Brasil) e chegada ao reservatório que seria construído nas terras chamadas de Boa Vista (conhecido por Chácara da Caixa da Água, hoje Jaboticabeiras, onde está instalada a Sabesp e ainda se encontra o reservatório construído por Fernando de Mattos há cerca de 115 anos). Desde o reservatório seria construída uma rede de distribuição para a cidade. O comprimento da adutora entre a represa do Chaveco e o reservatório era de aproximadamente 16 Km.

Grande parte dos materiais foi importada e houve dificuldade e atraso no seu transporte para o Brasil, bem como enorme burocracia na liberação quando armazenados no porto do Rio de Janeiro. O contrato original foi assinado por Fernando de Mattos que se associou a outros empreendedores, em 1888, constituindo a Empresa Fernando de Mattos e Cia. A seguir associou-se ao Eng^o Joseph Bryan, gerente da Companhia Cantareira de Esgotos responsável pelas obras de saneamento da cidade de São Paulo. Finalmente, em 1891, fundou a Companhia Norte Paulista que permaneceu como titular dos serviços até a sua venda em 1916.

Os materiais foram transportados do Porto do Rio de Janeiro por trens pela Estrada de Ferro D. Pedro II até a cidade de Cachoeira Paulista. Desta cidade, seguiam para Taubaté via transporte fluvial efetuado pela Companhia de Navegação do Paraíba até o ponto em que seriam aplicados. Eliminava-se assim a troca de vagões necessária visto que o trecho Rio-Cachoeira Paulista era de bitola larga e dali até São Paulo era bitola estreita. Finalmente em 1^o. De julho de 1893 a Companhia Norte Paulista, tendo à frente o Engenheiro Fernando de Mattos, inaugurou o primeiro Serviço de Abastecimento de Água Potável de Taubaté. Muito, muito mais, tenho a escrever sobre Fernando de Mattos. Aguardem!

Ponta de faca

Por Glauco Callia

Diário da Amazônia

Missão

Mais uma capítulo do dia-a-dia de um médico, dr Glauco Callia, formado pela Unitau em 2007, que se apresentou como voluntário para atender as populações ribeirinhas da Amazônia; um exemplo solidariedade que a nossa Universidade poderia transformar em exemplo para ser seguido pelos futuros médicos



"Pode a morte deitar tudo
só pra ver tudo acordar
Vida vela; veste e vista
vida leva olho pro mar
é convite desta vida
Não parar de navegar"

Camile



Divulgação

Sexta-feira 29 de fevereiro de 2008


Estou no meu quinto dia como médico de bordo do navio Osawaldo Cruz. Estamos nos preparando para uma expedição prevista para durar aproximadamente um mês.

A situação é a seguinte, numa cidadezinha na fronteira com o Peru apareceu um surto da tão temida febre negra. Não se sabe ainda porque, está havendo concomitantemente um aumento vertiginoso de casos de tuberculose, malária e febre amarela. A situação é tão crítica que o prefeito, ao ver que 70% de sua população está sofrendo com alguma dessas graves doenças, em desespero, decretou estado de calamidade pública e solicitou

ao governo que mandasse um dos navios da esperança -parece brega, mas é como os ribeirinhos chamam os três navios-hospital da Marinha.

No momento, estamos nos preparando para a missão. Embarcamos mais de três toneladas de medicamentos. Os números são incríveis: 3.000 caixas de Albendazol, 10.000 comprimidos de Captopril, 3.000 caixas de pasta de dente, quinino, remédios para HIV, roupas de isolamento, consultórios desmontáveis, caixas e caixas de filmes para raio-X. Não há espaço para guardar mais caixas de remédios e ainda estou brigando por mais. Tudo na marinha funciona na base da conversa e do acordo... Um grande amigo meu do curso dos fuzileiros é chefe do depósito de medicamentos e da farmácia da Marinha. Eu que recebo

os medicamentos diretamente do Ministério, faço escambo com ele... Tudo para que o navio funcione.

Estou correndo feito um louco para arrumar meu raio-X que quebrou numa guinada do navio. Tudo depressa. O barco lembra mais um canteiro de obras com ruídos de martelo, marcenaria, clarões de maçarico, carregamentos, toneladas de mantimentos para o frigorífico, gasolina de helicóptero. Tudo tem que estar em ordem até quarta-feira, tudo tem que estar pronto. Navegaremos para áreas sem cobertura de radar. O navio se virará sozinho dias e dias até chegar na comunidade. Tudo na correria. Reuni os médicos que embarcarão, são todos voluntários... O tempo está correndo para os ribeirinhos e para nós... 

PRONTO SOCORRO - 24h (Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

**Cardiocentro**
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
Mais saúde para o seu coração.

Informações:

(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



Concessionária VW fere direito do consumidor

Depois de mais de dois meses de espera para o conserto do seu carro, advogada entra na Justiça que concede liminar contra a Original Veículos

A compra de um automóvel sempre foi motivo de festa e alegria, principalmente se ele for um carro zero quilômetro. Mas, em Taubaté essa aquisição transformou-se num dilema para advogada Crisleide Fernanda de Moraes Prado, que, após receber um produto com defeito, teve que recorrer à Justiça para garantir seus direitos como consumidora.

No dia 25 de janeiro chegou o esperado carro adquirido pela advogada: um Cross Fox da Volkswagen. Mesmo sendo um veículo zero quilômetro, logo no dia seguinte, o automóvel apresentou problemas de alinhamento.

No terceiro dia de estréia do carro novo, a proprietária teve que ir à concessionária devido ao desalinhamento e não conseguiu resolver seu problema. Então, a advogada retornou ainda mais sete vezes à concessionária Original. Mesmo assim, nada foi feito.

O gerente geral da Original Veículos, Carlos (o Gerente de Pós-venda e Garantia, Adilson Rodrigues da Silva, não quis informar o nome completo de Carlos) dirigiu o automóvel e constatou o problema.

No dia 5 de março, a multinacional Volkswagen enviou um perito para achar o defeito. "Um perito de terno e gravata, achei muito estranho", declarou Crisleide. Porém, o especialista foi além: encontrou outros 25 tipos de problemas, como alinhamento, barulho no freio de mão, pára-choque traseiro com os acabamentos laterais descolando, borracha da maçaneta do step solta...

De acordo com a perícia, uma posição oficial seria dada até o dia 7 de março. Mas, no dia combinado, além de não ser informada sobre os problemas, recebeu da concessionária Original a notícia de que o carro não estava pronto. Até hoje, a advogada ainda não tem uma resposta plausível.

Nesse meio tempo, a concessionária disponibilizou um carro para a advogada: um Gol duas portas, um carro muito abaixo do padrão do automóvel adquirido por ela. O Gerente de Pós-venda e Garantia, Adilson Rodrigues da Silva, disse à advogada:



Marcelo Monteiro



Arquivo pessoal

Carro da advogada Crisleide Prado no pátio da concessionária Original Veículos

"Você não tem do que reclamar, eu te dei um carro".

Diante da falta de atenção, Crisleide Prado registrou uma queixa no Procon contra a Original, no dia 10 de março. E, no mesmo dia, fez um Boletim de Ocorrência para a Preservação de Direito.

A concessionária Original, que pertence ao Grupo Júlio Simões e que tem como sócio o Armando (o Gerente de Pós-venda e Garantia, Adilson Rodrigues da Silva, também não quis informar seu nome completo), disse: "Não estou sabendo de nada", e deu um prazo para que o carro seja arrematado: dia 14 de março. Até agora nada aconteceu.

Cansada, a advogada entrou com uma

ação Redibitória de Reparação por Danos Materiais na Justiça contra a Original Veículos. O processo corre na Justiça comum por causa do valor do automóvel. A liminar, que saiu no dia 31 de março, obriga o fabricante a sanar o problema no prazo de 30 dias a partir da data que foi feita à comunicação.

Até o fechamento desta edição a Original Veículos não havia cumprido a liminar da Justiça. Por conta disso, paga à Justiça multa diária no valor de R\$ 1.000,00.

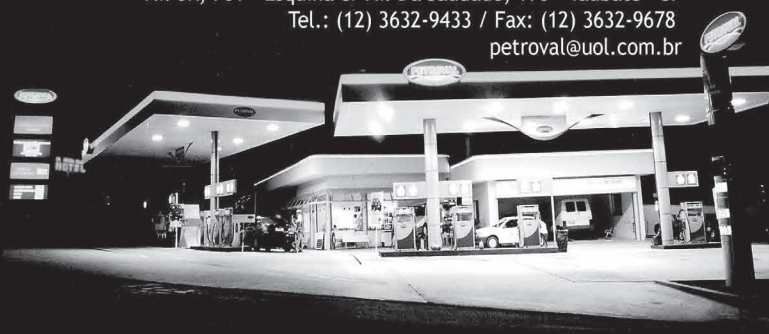
Outro lado

A nossa reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa da Volkswagen, mas não obteve resposta. ■



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Panfletos, baixarias e BOs

Uma guerra sem quartel marca o início antecipado da campanha para as eleições municipais onde três correntes políticas se enfrentam com armas que assustam e envergonham o eleitor cada vez mais desiludido com a política

Paulo de Tarso Venceslau



Marcos Limão



Deputado Estadual Padre Afonso Lobato (PV) exhibe material difamador; ao lado, Júnior Ortiz, pré-candidato a prefeito pelo PSDB, no 1º Distrito Policial, na terça-feira, 15, quando fez o B.O.

Tiroteio

Nos últimos dias, o 1º Distrito Policial, localizado na avenida JK, tem sido muito procurado por políticos que buscam registrar BOs – Boletins de Ocorrência – a respeito de alguma irregularidade no comportamento de seus adversários. Ninguém escapa dessa sina. Assim como ninguém é santo. O mais bobo é capaz de dar nó em pingo d'água. E bobo, nessa campanha, “só nós: a polícia que faz o BO e vocês da imprensa, que são obrigados a divulgar essa palhaçada”, desabafa um policial.

Segundo os registros policiais, tudo teria começado há quase dois meses quando CONTATO denunciou a distribuição de propaganda de Roberto Peixoto em reuniões promovidas pelo próprio Palácio Bom Conselho. Na ocasião, reuniões com assessores de primeiro escalão, acompanhados de outros funcionários públicos municipais, lideranças partidárias e até mesmo familiares do prefeito, distribuíram panfletos que reproduziam a peça publicitária com cinco páginas intitulada “Taubaté não pára de crescer”. (“Máquina em campanha”, edição 353, 29 de fevereiro de 2008)

A mesma máquina oficial tem sido empregada para jogar nas costas da oposição a responsabilidade pelos problemas que a Prefeitura não consegue resolver. A oposição esperneou, ameaçou ir à Justiça, mas tudo ficou na mesma. A oposição é tão incompetente que nem mesmo consegue emplacar uma Comissão Especial de Inquérito, uma prerrogativa da minoria assegurada por 10 dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal. Os vereadores além de desconhecer esse direito, curvam-se diante das besteiras apregoadas como se fossem leis, pelo vereador Chico Saad (PMDB).

Os conflitos mais graves registrados até agora foram protagonizados pelas duas correntes de oposição. O estopim teria sido um panfleto lançado aos montes na praça Dom Epaminondas, no início de março, intitulado “Bernardo Ortiz engana o povo de Taubaté – promete Poupa Tempo mas não diz que em troca vem a FEBEM”. O clã Ortiz não reagiu e não registrou BO. Porém, era comum ouvir pelos bastidores que os apoiadores do deputado padre Afonso Lobato (PV), pré-candidato a prefeito, estariam por trás dessa iniciativa.

No início de abril, foi a vez de entrar em cena o jornal “inOFF”, sem periodicidade regular, do jornalista Dalton Moreira, um petista que posa como porta-voz não oficial de Valmir Marques da Silva, o Biro-Biro, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e atual presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos. A edição 38 de seu jornal é muito reveladora. Politicamente, ele ataca o deputado padre Afonso Lobato desde a manchete “E agora padre Afonso?” e outra chamada que diz “PV defende legalização do aborto e a liberação da maconha”.

Por outro lado, inOFF defende o clã Ortiz. A página 3 traz uma enorme manchete “Poupatempo é conquista tucana do tempo de Ortiz” seguida a linha fina do jornal. “O principal responsável pela vinda de uma unidade do Poupatempo é o PSDB de Taubaté, mais especificamente o ex-prefeito José Bernardo Ortiz que iniciou o processo de instalação da unidade em nossa cidade”. Em seguida, a matéria traz a versão de que tudo teria sido iniciado em 2001, na gestão de Bernardo Ortiz. (E o jornal inOFF, na sua edição 39, também dedica duas páginas -14 e 15- do seu jornal para fazer promoção da família tucana.)

Na página 6, a matéria PV X IGREJA relaciona os verdes como apoiadores à des-

criminalização da maconha e a legalização do aborto e tenta jogar os católicos contra o padre Afonso, deputado eleito pelo Partido Verde que traz essas bandeiras em seu programa partidário. Na página 7, reproduz um texto assinado pelo deputado que responde com a proposta de pôr fim à polêmica sobre a implantação do Poupatempo e somar esforços para se conseguir o AME – Ambulatório Médico Especializado. Em seguida, Dalton Moreira assina artigo intitulado “Deputado Padre Afonso se descontrola e agride Ortiz”, onde faz duras críticas ao deputado por causa do artigo reproduzido.

A capa e o conteúdo dessa mesma edição, número 38, foram utilizadas para criar o panfleto distribuído amplamente em Taubaté. Na quinta-feira, 10 de abril, padre Afonso registra BO como vítima de injúria desse panfleto. Na tarde de sábado, 12, depois de ter recebido inúmeras ligações de eleitores para alertá-lo sobre a distribuição do panfleto em diferentes pontos da cidade, padre Afonso, a caminho da Vila das Graças, surpreende um grupo de pessoas distribuindo o material.

Imediatamente, o parlamentar avisa a Polícia Militar que envia uma viatura ao local que flagra doze funcionários da empresa Absoluta Divulgações Comerciais realizando a distribuição. O grupo foi levado para o 1º Distrito Policial. Interrogado, o proprietário da empresa, Sidney Domingos Carozine Júnior, declarou que teria sido contratado pelo jornalista Dalton Moreira. Diante desse quadro, o advogado do padre Afonso, Fernando Viezzi Vera, telefona para Moreira e se oferece a levá-lo à delegacia. O jornalista aceita o convite.

No DP, Moreira desmente Carozine que modifica sua versão. O negócio teria sido fechado por telefone com uma pessoa que ele não conhece.

tarde diz-se ter se tornado, um exemplo de democracia.

Foi nesse período, de implantação da democracia plena, que um determinado cidadão do povo, com a promessa de fazer o melhor para sua província e por seu povo, lançou seu nome para assumir o trono. Embora muitos duvidassem, ao trono foi ascendido e, apesar de poucos

EXPEDIENTE:

inOFF Taubaté

Acima, a versão original do jornal inOFF; abaixo, versão pirata com linhas subtraídas e marca de impressão idêntica à original. Será que foi usado o mesmo fotolito?

antemão quem seria o sucessor -, mas que prometia tornar-se, como de fato mais tarde diz-se ter se tornado, um exemplo de democracia.

Foi nesse período, de implantação da democracia plena, que um determinado cidadão do povo, com a promessa de fazer o melhor para sua província e por seu povo, lançou seu nome para assumir o trono. Embora muitos duvidassem, ao

EXPEDIENTE:

inOFF Taubaté

Abaixo, versões original e pirata do Jornal.



Telefone apreendido

Durante os depoimentos, o delegado Luiz Carlos Gouvêa Domingos foi informado que o proprietário da empresa distribuidora, Sidney Carozine Júnior, teria feito ligações comprometedoras através de seu aparelho celular. Imediatamente o delegado apreende o telefone e o encaminha à Polícia Científica para ser periciado.

No dia 14, fica pronto o laudo pericial N° 2930/08, assinado pelos doutores Cláudia de Moraes e Rogério Gonçalves, requerido pelo Delegado de Polícia do 2° DP. Surge então a primeira informação: às 16h46m Sidney Carozine, que se encontrava no DP há mais de trinta minutos, realiza uma ligação para o telefone de Beto Ortiz, filho do ex-prefeito Bernardo e irmão de Júnior, pré-candidato a prefeito pelo PSDB. Às 17h07m, o telefone de Sidney Carozine recebe o retorno da ligação feita minutos antes. O fato em si não prova absolutamente nada, mas pode ser um indício.

Ortiz Júnior contesta e reage

Ouvido por nossa reportagem, Júnior Ortiz confirma a ligação feita por Sidney Junior para seu irmão Beto. E explica: em Taubaté existem apenas duas empresas especializadas em distribuição de material de propaganda e seu partido é cliente da Absoluta Divulgação Comerciais, de Sidney Carozine. Recentemente, essa empresa havia sido contratada para distribuir um questionário à população para levantar quais são as questões que mais afligem aos municípios com as respectivas sugestões para solucionar os problemas apontados.

Naquele dia, assustado, Sidney Carozine teria telefonado para seu irmão Beto solicitando a presença de um advogado para orientá-lo junto às autoridades policiais. Beto teria consultado o advogado Tiago Gobbo que, por acaso, estava sem nenhum compromisso naquele sábado. O retorno, portanto, seria para avisar Sidney Carozine sobre o resultado de sua consulta e que o advogado estaria se deslocando para a 1° DP, como o fez em seguida.

durante todo o seu reinado, embora rezasse pelas linhas do mesmo catecismo em que lhe fora ensinado a rezar.

Assim é que cumprido seu tempo, "Judas" teve que se afastar e, embora tivesse tentado também fazer seu sucessor, viu seu antigo mestre e aliado - agora crítico, opositor e inimigo -, retomar o poder, realizar novo grande trabalho à frente da província, para novamente indicar seu sucessor - desta vez o seu primeiro ministro, com quem tinha inclusive algum parentesco, na certeza que desta vez não haveria qualquer traição e concretizaria sua pretensão de manter-se

ferrenha campanha contra sua conduta à frente da província, durante todo o seu reinado, embora rezasse pelas linhas do mesmo catecismo em que lhe fora ensinado a rezar.

Assim é que cumprido seu tempo, "Judas" teve que se afastar e, embora tivesse tentado também fazer seu sucessor, viu seu antigo mestre e trabalho à frente da província, para novamente indicar seu sucessor - desta vez o seu primeiro ministro, com quem tinha inclusive algum parentesco, na certeza que desta vez não haveria qualquer traição e concretizaria sua pretensão de manter-se

a popularidade que este havia acumulado ao longo de seus reinados anteriores.

Assim é que "Ricardão" assumiu pela terceira vez o trono, novamente sucedendo àquele que ele mesmo indicara e, contra o qual se voltara. Novo bom trabalho em prol da província e "Ricardão", agora já cansado e com herdeiro em idade de

Assim é que "Ricardão" assumiu pela terceira vez o trono, novamente sucedendo àquele que ele mesmo indicara e, contra o qual se voltara. Novo bom trabalho em prol da província e "Ricardão", agora já cansado e com herdeiro em idade de

escrituras, mas um "enviado" de Deus que já estava na Terra é colocado no caminho para tentar evitar essa tragédia familiar. Na verdade, para cumprir sua missão como enviado divino ele nem necessitava do trono, até porque ele já tinha uma cadeira no parlamento, mas apesar de enviado divino, era humano e também gostava - e bastante - do poder. Dessa forma, até com o risco de transformá-lo em algo pior que os "Judas", sacrificar-se-ia para tentar cumprir a missão de evitar aquela tragédia no seio familiar, lançando-se aspirante ao trono.

Se a tragédia foi evitada? Ah! Isso é

como tantas vezes é relatado nas escrituras, mas um "enviado" de Deus que já estava na Terra é colocado no caminho para tentar evitar essa tragédia familiar. Na verdade, para cumprir sua missão como enviado divino ele nem necessitava do trono, até porque ele já tinha uma cadeira no parlamento, mas apesar de enviado divino, era humano e também gostava - e bastante - do poder. Dessa forma, até com o risco de transformá-lo em algo pior que os "Judas", sacrificar-se-ia para tentar cumprir a missão de evitar aquela tragédia no seio familiar, lançando-se aspirante ao trono.

A reação de Júnior Ortiz veio na terça-feira, 15, quando compareceu ao 1° DP para também registrar um BO por injúria e difamação por conta do jornal clonado. E justifica o Boletim de Ocorrência registrado com o registro feito pelo Padre Afonso dias antes.

Edição falsa ou verdadeira?

Diante de tantas versões e contradições, CONTATO analisou edição falsa do número 39 de *inOFF*. Apesar de não ser uma análise conclusiva, os técnicos do jornal apontam alguns indícios que podem ser esclarecedores.

A edição número 39 considerada pirata reproduz a página 2 da edição número 38. Observa-se a olho nu que duas linhas do texto foram suprimidas, logo abaixo da gravura que ilustra a matéria *Causos e Causos - A ajuda divina na sucessão*, assinada por José Maria jmbvieira@ig.com.br. Esse fato pode indicar que a edição pirata teria utilizado o mesmo fotolito que teve de ser reduzido para que pudesse ser utilizado um papel com cerca de dois centímetros a menos. Além disso, existem manchas e outros detalhes que só podem ter sido reproduzidos por ter sido utilizado o mesmo fotolito para queimar a chapa utilizada para impressão dos dois exemplares.

O expediente de *inOFF* informa que a edição legal foi rodada na gráfica Jornal da Cidade e que a tiragem foi de 5.000 exemplares. Nossa reportagem entrou em contato com a empresa e uma funcionária informou que o fotolito que chega em papel vegetal é utilizado para queimar a chapa de impressão, e que após esse processo o fotolito é descartado.

Diante disso, fica uma pergunta no ar: se o fotolito tiver sido o mesmo, como tudo indica, quem teria tido acesso a ele para reproduzir uma nova edição de parte do jornal considerado legal? E se o fotolito foi de fato descartado pelos gráficos após a impressão, quem teria a cópia digital daquela edição?

Outras dúvidas

Na edição número 39 do jornal *inOFF*, de 16 a 30 de abril, a capa estampa uma foto de Biro-Biro e anuncia a possibilidade dele ser candidato do Partido dos Trabalhadores -PT- à prefeitura. Ou seja, uma campanha aberta em favor Biro, porém na contra-mão da maioria daquela sigla. No dia 13, portanto 3 dias antes que o jornal fosse distribuído, o PT aprovou com 2/3

dos votos dos militantes presentes em encontro oficial, a opção pela aliança com o prefeito Roberto Peixoto e seu partido, o PMDB.

Antes, porém, que o jornal legal fosse distribuído, um exemplar de *inOFF* considerado falso foi espalhado pela cidade. Na capa, uma foto do ex-prefeito Bernardo Ortiz acompanhada da manchete - *REVELAÇÃO - Bernardo Ortiz admite: "Meu filho nunca trabalhou"*. Dentro do jornal de 4 páginas, a segunda página traz a matéria da capa. Já a página 3 contém outras três matérias injuriosas ao prefeito Roberto Peixoto, outras duas dedicadas aos ex-prefeitos Salvador Khuryeh (PT) e Antônio Mário Ortiz (DEM). Na contra-capas, a reprodução do conto assinado por José Maria, publicado na edição 38. Nenhuma palavra sobre o deputado padre Afonso.

Os mais açodados viram nessa armação o dedo do religioso. Faria parte de uma campanha orquestrada de difamação contra o clã Ortiz. Outros viram o dedo de marqueteiros petistas que seriam pagos para levar a cizânia para o campo da oposição. E uma terceira interpretação dizia conhecer os métodos empregados por causa das impressões digitais que teriam sido deixadas pelos Ortiz.

Muita água vai rolar até que tudo seja esclarecido. Ou melhor, caso um dia venha a ser esclarecido. Uma aposta que não deverá receber um único centavo na roleta política da terra de Lobato.

Até tu, Volkswagen?

A edição número 39 de *inOFF*, considerada pirata, tal qual a edição 38, estampa a logomarca da Volkswagen. Consultada por nossa reportagem, a montadora respondeu através do assessor de imprensa, Ricardo Júlio, que "VW desconhece a publicação e não patrocina nenhum jornal em Taubaté".

A guerra continua

Quando tudo indicava que seria decretada uma trégua entre as forças que se escondem atrás de panfletos e jornais clandestinos, eis que surge na praça mais um panfleto. Com o título sugestivo "Muito juízo povo taubateano", o mais novo folhetim bate duro em Bernardo Ortiz e no padre Afonso. Um texto muito mal redigido tenta defender a administração de Roberto Peixoto enquanto desqualifica o deputado e o ex-prefeito. Pode ser mais um sinal de que essa guerra está apenas começando. Coitado do povo da terra de Lobato. **IC**

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com

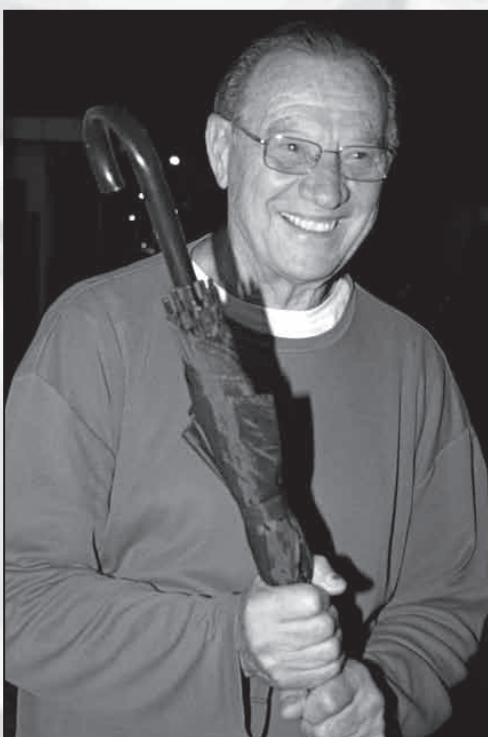


*Picasso dizia ter levado uma vida inteira para aprender a desenhar como as crianças, lição totalmente assimilada pelo arteiro e professor **Fábio Scarenzi** que, com toda essa disposição, encara a petizada que invade sua sala de artes e nos mostra que a criatividade aflora quando se investe no trabalho com nossos pequenos artistas. Basta de casinhas com chaminés e tulipas perfeitas!*



*Em estado de graça, **Adriana Lira** decreta "Cumpro a sina. Inauguro linhagens, fundo reinos" (Adélia Prado) e vai se dedicando de corpo e alma aos preparativos para a chegada de seu - ou seria sua? - mais novo bebê.*

*O ombudsman do centro histórico de Taubaté, **Fernando Frediani**, mais conhecido como **Téio**, faça chuva ou faça sol, não se furta ao seu destino de nosso mais bem informado e consciente cidadão que reivindica, questiona e comenta os últimos acontecimentos registrados na terra de Lobato.*



*Apesar do trágico acidente com o seu Jaguar, de braços cruzados para a apatia, **Fernando Meirelles** - o Joca - não deixa a peteca cair e não se verga ao mau humor, mantendo o nível de suas piadas e garantindo as costumeiras e gostosas gargalhadas do seu público seletor e fiel.*

Conheça o Blog do
jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com

Dama da Noite

Aquele que é minha carne,
Pronunciou meu nome
Já viu o meu rosto
Pousou em meu corpo
Pensou minha vida
Soprou minha alma
Lambeu minha ferida;
Aquele que despertou a
Mulher que habita em mim
Contornou sua figura
Acariciou minha pele
Sussurrou meus escuros
Acalentou meus sonhos
Incendiou paixões,
Procuro...

Ao dono dos meus beijos
Sempre risonhos,
Que detém meu sono
E levou o meu sono,
Carregou todo o avesso
Sem deixar endereço
Prometo...

Esperar por ti, ó
Senhor das minhas entranhas
Esperando por uma palavra,
Sua a voz escrita em letras
Que a voar me digam
Que sem mim posso perder-te,
E assim

Nas minhas puras noites
Escuras, estar contigo,
Admirando o bailar das estrelas
Ao sabor de todo desejo

Sem me esquecer
De quem realmente sou
E, do quanto podemos ser no
Encontro do amor!

Lidia Meireles

IC

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP
Reportagem
MARCUS CITTI
MARCOS LIMÃO
MARCELO CALTABIANO - Estagiário
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FELIPE CAMARGO BOM MEIHY
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
RENATO TEIXEIRA
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Escravidões Modernas...



"É estranho que dois, três ou quatro se deixem esmagar por um só, mas é possível; poderão dar a desculpa de lhes ter faltado o ânimo. Mas quando vemos cem ou mil submissos a um só, não podemos dizer que não querem ou que não se atrevem a desafia-lo"

Não falo daqueles processos físicos de submissão de grupos forçados aos exílios e trabalhos peremptórios. Nem me refiro à escravidão de negros vindos da África ou de outros grupos historicamente subjugados. Penso na frase de Freud que encerra outras dependências "ser escravo é realizar os desejos alheios". Sério, não? Atual. Terrível!... E fico pensando em situações da modernidade que nos obrigam a aceitar determinadas coisas, algumas que não queremos de maneira alguma, outras que nos são impostas em nome da civilidade ou mesmo da modernização dos costumes.

É verdade que mesmo faltando muito para que o ser humano se liberte de constantes jugos verticais, temos progressos garantidos. As lutas pelos direitos humanos têm avançado e a multiplicação de denúncias de trabalhos infantis, coações e constrangimentos para a execução de determinados atos, são constantemente denunciadas e até fazem parte de estatísticas atentas ao progresso das relações humanas globais. Mas criamos outras dependências e nos escravizamos de maneiras sutis. Sutilíssimas, diria.

É cruel notar, contudo, que muitas vezes não damos conta de dependências que nos deprimem enquanto seres capazes de almejar plenitudes ampliadas e nos rendemos às leis do tempo.

Os discursos libertários são antigos e a luta pela emancipação humana tem alguns campeões esquecidos no então. Entre tantos, o meu preferido é o desconhecido Etienne de La Boétie que, em 1563, morreu aos 33 anos de idade. Culto, versado em tradução do grego e latim, entre suas obras uma se destaca "O discurso sobre a servidão voluntária". Maravilha. Este texto merece toda consideração pelas sugestões libertárias e incrivelmente convincentes. Surpreende também pela audácia em proferir noções como "o poder que um só exerce sobre os outros é ilegítimo"; "As crenças religiosas são freqüentemente usadas pelos governos para submeter o povo".

Repelindo a monarquia, La Boétie apreçoava as virtudes da república centrando forças na crescente opinião pública. Seu objeto mais contundente, sem dúvida, foi

a irracionalidade das massas, a principal marca da submissão ou da servidão voluntária. Diferenciando obediência de servidão. O autor chama de covarde quantos não se rebelam. Não resisto citar uma das passagens mais contundentes do texto "é estranho que dois, três ou quatro se deixem esmagar por um só, mas é possível; poderão dar a desculpa de lhes ter faltado o ânimo. Mas quando vemos cem ou mil submissos a um só, não podemos dizer que não querem ou que não se atrevem a desafia-lo".

E quais são os grilhões de hoje? É claro que cada vez menos temos déspotas e que - mesmo em troços - a democracia caminha. Trocamos no entanto os alçozes, e agora o sistema inventou, sob as bênçãos do capitalismo, outros ditadores. Vejo dois grandes senhores nos limitando. O consumismo e a falta de conteúdo em muitas relações sociais.

Não há como negar que o consumismo é um grande escravizador. Ficamos dependentes da moda e do descartável. Consumir virou maneira de submissão e temos que repor sapatos, objetos pessoais, roupas, carros. Tudo. Tudo é superado numa velocidade alucinante e nos avassalamos do verbo comprar. E produzimos lixos em volumes incalculáveis. Vive-se para comprar e a alucinação pelo novo é regra vivencial para a maioria da população.

Há também os que se submetem moralmente aos outros e ao fazer isto se negam. Quantos não são "educados" temendo rejeições? Em quantos a generosidade é uma forma de aceitação do outro, ainda que para isto seja pago o caro preço da insatisfação. Parece que virou regra a renúncia aos próprios sonhos em favor de desejos alheios. E vemos pais, amigos, professores, crianças mesmo se exercitando em anulações individuais. O próprio La Boétie identificou as razões e devolveu o diagnóstico: "Onde iria ele (o ditador) buscar os olhos com que vos espia se vós não lhos dêsseis? Onde teria ele mãos para vos bater se não tivesse as vossas? Os pés com que ele esmaga as vossas cidades de quem são senão vossos? Que poder tem ele sobre vós que de vós não venha? Como ousaria ele perseguir-vos sem a vossa própria convivência?"

Ah! escravidões. Ah! liberdades. Há? IC

Liquidação de Verão

Marina
TAUBATÉ - PINDA - GUARA

30% 40% 50% 60% 70%

www.marinaalçados.com.br



De Passagem

Por Aquiles Rique Reis
músico, vocalista do MPB4

dEs-RE-cOnS-tRuÍndO Macunaíma

Partindo de grande sacada de que a música está presente e Mário de Andrade a dá de mão beijada em cada frase de seu livro Macunaíma: o Herói sem Nenhum Caráter, Iara Rennó foi à luta. Dela resultou um CD extraordinariamente musical, profundo e intensamente brasileiro

Em seu primeiro trabalho solo, após lançar dois CDs com a banda DonaZica, Iara – cantora, compositora, instrumentista, arranjadora e produtora musical – lança Macunaíma, perai.matupi – Macunaíma Ópera Tupi (independente, com apoio da Petrobras). Com tiragem inicial de 3.000 cópias, grande parte destinada à rede pública de ensino, o CD ainda demorará um pouco para estar disponível nas lojas.

Nele, Iara Rennó capitaneia um time que, a seu lado, assina as produções musicais de cada uma das 14 faixas do álbum: Siba, Kassin, Moreno Veloso, Benjamin Taubkin, Beto Villares, Alexandre Basa, Maurício Takara, Daniel Ganjaman, Quincas Moreira e Buguinha Dub. E convidados especiais: Tom Zé, Fuloresta (a banda de Siba), Arrigo Barnabé, Dante Ozetti, Funk Buia, Barbatuques e Tetê Espindola.

Aqui, Iara Rennó escancara um Brasil que não se ouve, escondido que está entre cipós e árvores frondosas, e também por entre viadutos de ferro retorcido e arranha-céus de cimento armado até os dentes. Sua voz é mais do que talhada para des-reconstruir Macunaíma. Ela é atriz e é cantora, síntese absoluta de uma obra aberta, nascida para mexer com conceitos pré-estabelecidos.

A faixa 1 é, justamente, “Macunaíma”, produção musical de Buguinha e Iara Rennó. Com arranjo dela, as cordas vêm em piccicato (Alexandre de Leon, viola, Flávio Geraldini e Luiz Amato, violinos, Ricardo Fukuda, violoncelo). A percussão (Da Lua, Toca Ogan, Tom Rocha), baseada nas congas, a guitarra (Gustavo Ruiz) e o baixo (André Negão) dão ritmo à festa. E



vem um riff de guitarra e o coro feminino (Anelis Assumpção, Andréia Dias, Simone Julian). Todos se espriam em distorções e efeitos: cada um em si e os deuses em todos – música viva.

“Mandu Sarará” vem a seguir. A produção é de Iara; o arranjo de cordas, de Arrigo Barnabé. Tudo com contagiante desdém às formalidades estético-musicais corriqueiras. Introdução com violão e cordas. Chega o cello. A percussão espanta! O ritmo se estabelece, segue rumo incerto. Volta. Encontra-se com as cordas. O sintetizador está lá. Vigorosas, as cordas

soam densas como visgo prendendo tímpanos e almas.

“Nina Macunaíma” tem produção musical de Moreno Veloso, ele que também toca violoncelo e vibrafone. Joana Adnet está nos clarinetes, e Kassin, no baixo acústico. Todos acompanham a voz afinada e personalíssima de Iara. Baixo e clarinete se soltam. Vem o vibrafone para enlevar o clima de ainda maior delicadeza.

Com o corpo o Barbatuques sonoriza “Quando a Lua Mingua”, que tem produção musical de Buguinha Dub e Iara Rennó, que também criou o arranjo de metais: Amílcar Rodrigues, trompete; Marcelo Monteiro, sax tenor; Simone Julian, sax soprano e flauta; Tiquinho, trombone. A voz grave masculina contraponteia com as femininas. E tome de sons irreconhecíveis a ouvido nu, já que não são mesmo tirados para terem reconhecida sua origem, mas sim para se prestar a darem à música inquietude inovadora.

De tanto sacudir o esqueleto na poltrona, caí. Acordei na floresta – a cascavel chacoalhava seus guizos; macacos punham cascas de banana à minha frente. Risadas lancinantes me arrepiavam os pêlos, eram as hienas. Acho. O cheiro da floresta me aguçava o apetite. Fui à caça, não matei nenhuma; fui à pesca, trouxe a vitória-régia. Um carrapato me grudou à virilha. O boto me apressentou à sereia. Fui a ela e deitei-me a seus pés. Acordei em seus braços. A barriga cheia de peixe, carrapato até nos dentes, flor até na boca. Senti uma preguiça... Mas como estava bom.

Macunaíma Ópera Tupi traz o Mário de Andrade de Iara Rennó. Deliciem-se, mas sugiro que não os enquadrem. Eles não são retrato, mas filme de (re) ação. Cães lindamente uivando à lua. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Cães podem detectar câncer pelo cheiro! Será?

Uma pesquisa realizada na Grã-Bretanha constatou que cachorros podem ser treinados para farejar alguns tipos de câncer. A pesquisa foi realizada no Hospital de Amersham, no interior da Inglaterra. Embora relatos de cães que teriam “alertado” seus donos sobre lesões cancerígenas já fossem conhecidos há algum tempo, estudos científicos para provar que realmente é possível treinar cães para diagnosticar câncer ainda não haviam sido realizados. Em 1989 o caso de uma mulher que foi procurar um médico após notar o grande interesse de seu cachorro por uma lesão em sua pele, posteriormente diagnosticado como câncer, chamou a atenção da comunidade médica na Inglaterra.

Acredita-se que o câncer produza odores específicos, que os cães seriam capazes de detectar, mas também é possível que proteínas



anormais normalmente encontradas em pacientes com câncer é que estejam sendo detectadas pelos cães e não o tumor em si. A grande vantagem de se utilizar cães nestes casos é que eles são capazes de identificar quantidades realmente minúsculas de odor, sendo capazes de diagnosticar o câncer em sua fase inicial, que podem ser difíceis de detectar por outros meios mais tradicionais.

Os pesquisadores do hospital de Amersham treinaram, durante 7 meses, cães de diversas raças e idades para detectar amostras de urina de pacientes com câncer de bexiga. Os cães foram testados e obtiveram uma taxa de sucesso de aproximadamente 41% em seus diagnósticos para câncer de bexiga. Pode não parecer muito mas a taxa de acerto aleatório esperada se os cães não fossem capazes de farejar o câncer seria de 14%. Os resultados das pesquisas foram publicados no *British Medical Journal* em 2004. **IC**



Cabrini e os ossos do ofício

A história do jornalista que cheirou pó profissionalmente

Reportagem de fôlego

A história para lá de mal contada de Roberto Carbrini, que foi preso com 10 papérolas de cocaína (três deles vazios), já virou motivo de piada. O repórter jura de pé junto que estava em uma matéria investigativa na bocado. E que a baranga presa com ele era uma fonte. Outro dia, um gaito aqui da redação do Estadão convidou um colega para tomar chope. Ouviu como resposta: "Vai indo que eu vou fazer uma reportagem antes...". A propósito: a tal mulher se diz namorada do repórter. Sendo assim, imagino que Cabrini estava fazendo duas matérias: uma sobre tráfico de drogas e outras sobre mulheres feias.

Ossos do ofício

Depois de preso, o jornalista escreveu um bilhete a mão dizendo que foi vítima de uma "armação". Contou, ainda, que foi obrigado a dar uma cafungada para ganhar a confiança da fonte. A cena dele cheirando pó profissionalmente foi gravada e colocada em um *pen drive*. Imagine o que ele não faria se a pauta fosse sobre exame de próstata...

Maluco

Vocês já repararam que em novela todo mudo fala sozinho? Os "diálogos" com a parede sempre acontecem em voz para lá de alta, como se os atores tivessem amigos invisíveis.

Mala

Meu novo ofício no Estadão consiste em cobrir política. Minha vida seria muito mais fácil se o governador não fosse o vampiro José Serra. Sempre que ele ouve uma pergunta sobre política, olha para o repórter, faz cara de paisagem e vira o



rostro. Na seqüência, algum segurança ou assessor truculento termina o serviço. Como se não bastasse tamanha má vontade, a assessora de imprensa do governo foi orientada a só liberar a agenda no dia - no máximo na véspera. Dia desses, o governador mandou seus seguranças botarem para correr o pessoal do CQC, da Band.

Duas Caras

Ele não quer a mamãe

Ronildo vai fazer a rapa na gaveta da Associação onde Guigui guarda a grana. Ela não pensa duas vezes e relata o ocorrido a Juvenal Antena, que fica irado. A cena que se segue será eletrizante. Na fuga, o rapaz faz um buzão de refém e mantém a filha de Juvenal, Solange, sob a mira de um revólver. O Zé Ruela acaba aceitando trocar a garota pelo pai e sai de carro levando Antena como refém. Ocorre que o líder da favela é mais malando: dá uma freada brusca fazendo com que o bandido, que estava sem cinto, bata com a cabeça no vidro do automóvel. Resumo da ópera: o mau caráter é assassinado e dá o último suspiro nos braços da *mamy*.

Curtas de "Duas Caras"

- Silvia tenta esfaquear Ferraz
- Pastor Lisboa retorna e passa o templo para Ezequiel
- Célia Mara é zoada pelos alunos
- Dorgival morre do coração quando tenta matar Juvenal

Dizem por aí...



As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

A C Gonçalves Consultoria

- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196



Na boca do gol

Todos os Santos!

Padre, pastor evangélico e umbandistas... Vale tudo no Taubaté para fugir da degola, agora cá entre nós, seria bem mais tranqüilo se o Burro da Central não tivesse perdido tantos pontos dentro do Joaquinção, mas já que o clube chegou a esta situação (desesperadora!) que Deus ilumine o Alviazul.

Mais um que vai...

Renatinho está indo embora, segundo o treinador Ricardo Moraes o atleta não está comprometido em ajudar o Taubaté a fugir da degola.

Eleição antecipada

O conselho deliberativo do E.C.Taubaté aprovou a realização de uma assembléia geral que vai definir pela antecipação das eleições do clube para julho. O atual presidente Elidemberg Nascimento já deixou bem claro que não deve continuar no comando executivo do clube.

Idéia!

Muitos falam em municipalizar o Joaquinção ou mesmo vendê-lo. Depois de pensar cá com meus botões cheguei a uma conclusão: Sou contra! O Taubaté tem dívidas? Muitas, mas que tal arrendar a sede social? Unitau e Anhanguera poderiam arrendar aquele local por muitos anos e transformá-lo em um clube universitário. Isto é apenas uma idéia.

Jogo Decisivo

Se não ganhar do Nacional neste domingo (20/04) às 10h30, o Taubaté estará praticamente rebaixado para quarta divisão do futebol paulista. Apenas se vencer o Burro da Central continuará lutando contra o rebaixamento

Colocar na cabeça

É preciso que os jogadores do Taubaté saibam que podem ser personagens da maior vergonha da história da equipe.

Mesmo Assim

Mesmo com todas as adversidades é preciso que aqueles que gostam do E.C.Taubaté estejam presentes no "Joaquinção" neste domingo dando uma força para o time.

Amador 2008

Começa neste fim de semana o campeonato amador mais empolgante e disputado do Vale do Paraíba. Durante estes últimos dias as equipes se movimentaram em busca de reforços. Confira a primeira rodada: Juventus x Vila São Geraldo, Quiririm x Independência, XV do Chafariz x Vila São José, União Operária x Boca Juniores e Volks x Nova América.

Novidade

A grande novidade deste ano será a estréia do novato Boca Jrs do Parque Três Marias, mais um representante da parte alta da cidade. Toda sorte aos novatos! **IC**

Automóvel

Crash teste para o melhor amigo do homem

O clube de automobilismo alemão ADAC (Allgemeiner Deutscher Automobil-Club e.V), que faz testes de colisão para avaliar a segurança de veículos, realizou uma série de crash testes com os sistemas de transporte destinados aos animais de estimação dentro dos veículos.

Os testes foram realizados com dummies (bonecos utilizados para crash testes) e bichos de pelúcia, considerando os pesos de 4 quilos para os gatos e 22 quilos para os cachorros. As colisões ocorreram a uma velocidade de 50 km/h.

Em um dos testes, um animal que está localizado em cima da tampa do bagageiro do veículo, sem qualquer tipo de sistema de fixação é arremessado em direção à frente do veículo com um peso 25 vezes maior que o normal, mortal para o animal e bastante perigoso para os passageiros dianteiros.

O estudo também conclui que os sistemas de segurança (como cintas ou gaiolas de transporte) são necessários, mas não são totalmente eficazes. De acordo com o órgão, os locais mais indicados para levar o 'passageiro' é dentro de uma gaiola de proteção no porta-malas ou no chão, atrás dos bancos dianteiros. **IC**



Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila? Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop. Crédito emitido no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br



Já na década dos 60, o Prof. Flávio Bellegarde Nunes (alinhado carinhosamente com título de “Mestrinho” pelos seus alunos da Escola de Engenharia de Taubaté), era preocupado com vários temas conservacionistas, em particular com a ecologia. Naquele tempo, recebi como presente um de seus muitos poemas intitulado “Na Escola de São Francisco”, que abaixo reproduzo. Hoje, mercidamente, ele é o patrono da cadeira número 24 da Academia Taubateana de Letras (ATL)

NA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO

Flávio Bellegarde Nunes (Mestrinho)

*Como eu vos quero! E com que carinho
Vou lendo as lindas provas dos “meninos”,
Enamorados já da mão de arminho
Dos naturais mistérios mais supinos* ...*

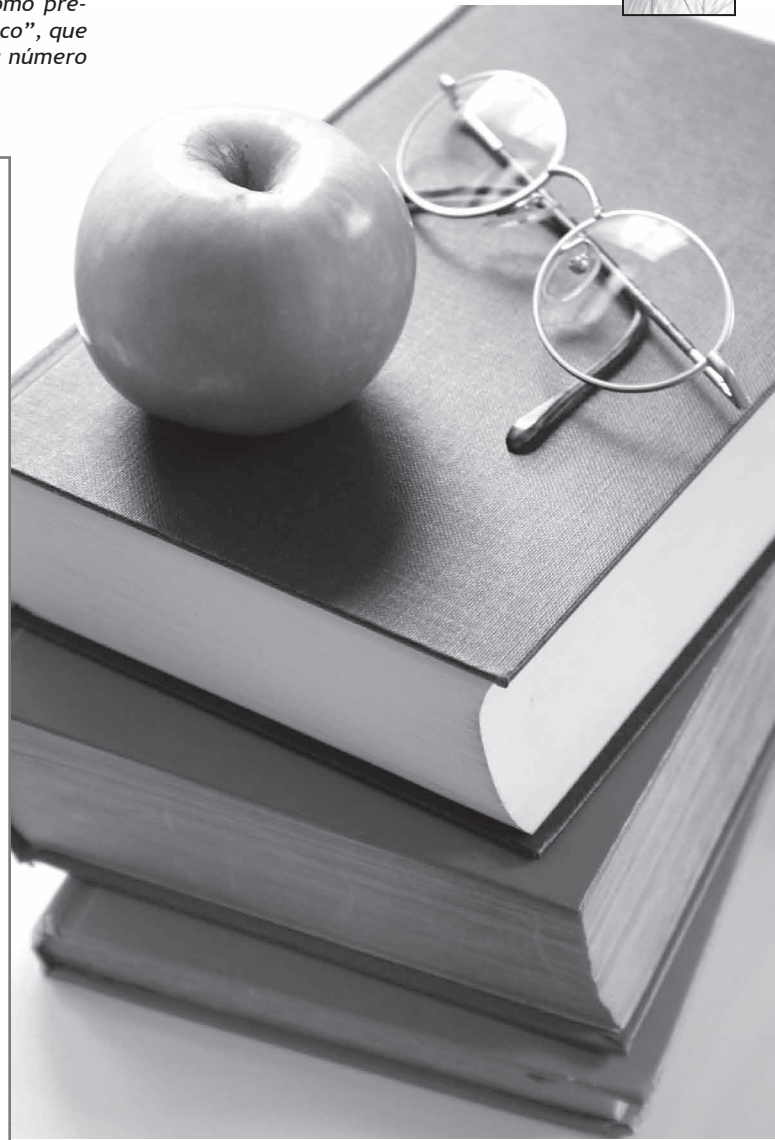
*Verdades que penetram de mansinho ,
Insinuando-se quais alevinos** ,
Nos meandros bonitos do caminho,
Na sinfonia de formosos hinos!*

*Seguindo passo a passo a ECOLOGIA ,
Vão recebendo a LUZ que se irradia
Da Arquitetura bela do Universo ...*

*Que o AMOR acenda, ao fim de cada dia ,
Girândolas de cores e energia ,
Na coreografia deste verso !*

*supinos= elevados

**alevinos = forma embrionária, inicial dos peixes.



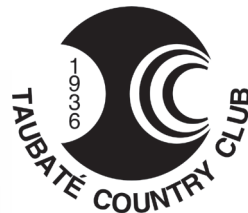
Apresenta!

Feitos Para Dançar

Quinteto Musical
Star Band

26 de Abril
22:00h
Salão Nobre

MESA A ESCOLHER O SISTEMA DE RESERVA



Programação Social

17/04 - Videokê - 20h

18/04 - Música ao vivo- 21h
Street Band

19/04 - Música ao vivo - 13h
Toninho & Norminha

20/04 - Música ao vivo - 13h
Escolha Certa



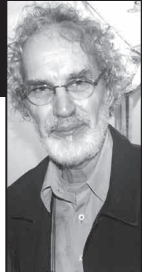
Tiago, Ariene e Carlos



Fernanda e Renato



Marcos Roberto e Andrea



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Agüenta, Juvenal!



Querida tia Anastácia, Avisa para Marinha que eu já despachei a encomenda dela pelo correio e se não servir é para ela vender para quem sirva e recuperar o dinheiro.

Diz para o Hortinho que, infelizmente, não deu para comprar a camisa do Corinthians, porque o dinheiro faltou. Entretanto, estão abrindo novas inscrições para torcedor do Santos. É de graça e você ganha uma camisa quando se inscreve.

Se alguém por aí encontrar com o motorista do ônibus C-78 da empresa Leve & Traz, é pra avisar pra ele que o paletó marrom que ele encontrou na viagem de sexta-feira, no trajeto entre o bairro de Cotia do Alto e a fazenda Passarin, e que estava na última na poltrona, ao lado do cobrador, é meu.

Alô, alô, pessoal do Jongo. O dr. Benevides manda dizer que já consegui desembaralhar aquela confusão que vocês fizeram com o dinheiro da prefeitura. É pra todo mundo ficar calmo. Na verdade, o erro foi deles que acharam que vocês faziam parte de um grupo de Pagode.

Minha missão esportiva está quase terminando e acredito que em breve o burrinho da central vai ultrapassar o bode de guará. Segundo o pessoal da máfia das salsichas, voltaremos a comandar as coisas novamente aí no Vale. Me confirmaram também a presença de um espião que está de olho nas movimentações esportivas no S. José. Ficaram um tempão na minha orelha com aquelas recomendações de sempre: ninguém pode ficar sabendo

que construiremos a maior arena futebolística das Américas. O sigilo absoluto é nossa garantia.

Avisa também para o Lau que a sanfona dele, ó, babau! Já era. Muito cupim. Não dá pra consertar. Tô com o endereço de um cara que trabalha na Nasa e que tem uma igualzinha e ele não usa mais. Tá nova.

Se der, arranja um jeito de parar a campanha política porque, é o que dizem por aqui, vai mudar tudo mês que vem. A notícia é que os candidatos agora precisam ter, no mínimo, um diploma em engenharia ou sociologia. Só advogado, por exemplo, não pode mais. Tem que ser isso e mais aquilo.

Se me lembrar de mais alguma coisa entro em contato novamente.

Ah, ia me esquecendo do mais importante. É pra avisar ao seu Juvenal da quitanda que o remédio dele ficou pronto e que sua sobrinha, a Narzinho, vai levar para ele na próxima semana.

Agüenta mais um pouco, Juvenal! **IC**

Vips



SESC 20 anos

Zeca Baleiro para todas idades

O cantor, compositor e agora colunista, Zeca Baleiro tem 5 CDs gravados e se prepara pra lançar um novo álbum. Ele esteve em Taubaté na quarta-feira, 16, para se apresentar no SESC em seu 20º aniversário. O show teve lotação máxima. Faltaram convites para os que deixaram pra última hora. **CONTATO** esteve na entrevista que Zeca concedeu e publicará os melhores trechos na próxima semana. Confira o clima que rolou no evento. **IC**

Pedro Funchal Teixeira



Madeira em Massa. Só pode ser Viapol.

A Massa F-12 é a madeira em massa que calafeta, repara e prepara superfícies. Apresentada em 11 cores distintas, a Massa F-12 é de fácil aplicação e indispensável para os profissionais qualificados.



Nossa marca é proteger sua obra.

www.viapol.com.br

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919